

Querer ficar

Maya Pires

Olha para mim. Escuta-me com os olhos, com a atenção da alma.

Anda, escuta.

Preciso dizer-te que caminhar 10, 15 quilômetros ao teu lado é fácil—

tenho um coração selvagem, uma urgência de viver,

de quem aprendeu a correr antes mesmo de conhecer o caminho.

Mas, contigo, quero percorrer o mundo inteiro descalça

e aprender a andar devagar,

porque teu pouso na vida me fascina.

(Reencontrar-me nos meus descaminhos também é caminho.)

Gozar do teu voo, testemunhar teu estar no mundo—

porque preciso contemplar tua aterrissagem na vida.

(E eu te lembrei que o caminho só se faz caminhando.)

Ver o mundo através dos teus olhos,

porque vives insanamente cuidadoso.

E pisca lento.

E argumenta forte.

E derrama teu oceano inteiro

quando me escutas recitar.

És contraste e transcendência,

és o risco que só acerta

porque soubeste olhar bonito—

devagar.

Querer ficar

És o que Gal chamou de tímido espalhafatoso?

Somos marés em descompasso:

eu sou o vento, tu és a âncora.

Tropeço de tanto mirar o céu,

tu seguras minha mão

e pisas bonito no chão.

E ainda assim—ou justamente por isso—

teu jeito de olhar bonito,

devagar,

é o que me faz querer ficar.

SOBRE A AUTORA:

MAYA PIRES é licenciada em Letras com habilitação em língua portuguesa (2017 - 2021). Atualmente é professora de língua portuguesa, língua inglesa e PAL (Projeto do Ano Letivo) no Senac. Também leciona na ETEC de Cubatão. É poetisa, com participações em saraus virtuais e presenciais. Publicou alguns de seus escritos em revistas acadêmicas como AMARgem - UFU. É zineira e artista!